

CÂMARA DE EXTENSÃO DA ABRUEM SE REÚNE VIRTUALMENTE



Os membros da Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) se reuniram virtualmente na tarde da última quarta-feira, 20, via plataforma Google Meet. O primeiro assunto abordado foi a produção do livro (Coletânea) sobre os processos

e desafios que envolvem a creditação da extensão nos cursos de graduação das IES estaduais e municipais do Brasil, que será lançado no Fórum da Abruem do mês de maio.

O professor Evandro Salvador, secretário da Câmara, apresentou a lista com a relação dos 20 trabalhos que já foram submetidos e leu cada um dos títulos, instituições e autores. Como foi observado pelos membros da Câmara a existência de trabalhos que podem não se relacionar à temática proposta para o livro, foi sugerido que fossem selecionados apenas os capítulos que estivessem em consonância com o tema do E-book, uma vez que o foco é tratar da inserção curricular.

Prazo

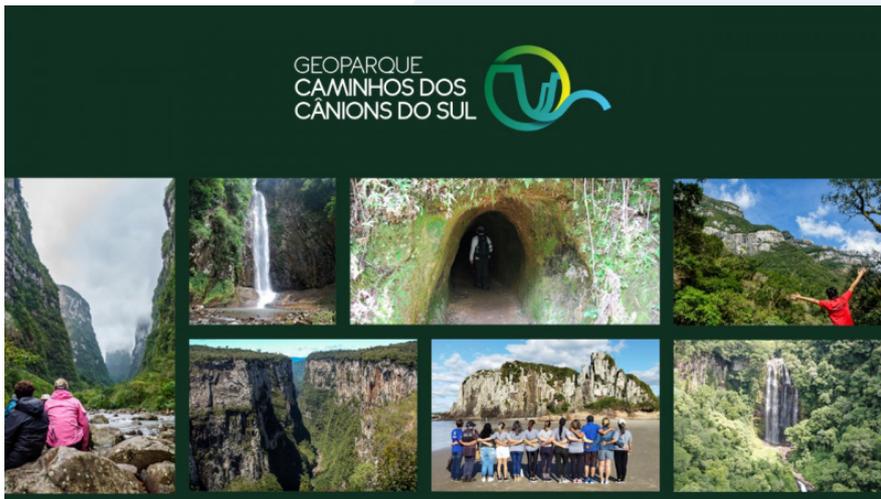
A Câmara deliberou por estender o prazo concedido para que as IES possam encaminhar capítulos para encorpar ainda mais a estrutura da Coletânea. As instituições que ainda tenham interesse em contribuir para com o livro, devem enviar os seus capítulos até o próximo domingo, 24 de abril, para o e-mail proepe@unifimes.edu.br. O formato é Word, de acordo com as orientações do template elaborado especialmente para a Coletânea.

Confira o Template em www.encurtador.com.br/djyD2 .

Pauta

O outro assunto discutido na reunião diz respeito à elaboração do documento voltado à manifestação e preocupação da Câmara de Extensão da Abruem quanto ao financiamento da Extensão. Um documento foi elaborado em conjunto para posterior envio ao Ministério da Educação. Foi sugerida a elaboração de outro documento similar a ser encaminhado aos Estados, especialmente para que seja discutido e analisado no âmbito do Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação do Brasil. Ambos os documentos serão encaminhados em nome da Câmara de Extensão da Abruem.

UNESCO CHANCELA CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL COMO GEOPARQUE MUNDIAL



A última semana representa um marco na história de sete municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul foi reconhecido pela UNESCO como um território de relevância geológica internacional e passa a integrar

oficialmente a Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Network – GGN). A chancela insere a região no mapa dos destinos que são exemplo de gestão com foco no desenvolvimento sustentável e abre portas para novas oportunidades de cooperação com outros 176 Geoparques em 46 países.

A decisão foi anunciada pela Unesco após a 214ª sessão do Conselho Executivo da organização, realizada hoje em Paris, que endossou a aprovação de oito novos geoparques. Os Geoparques são considerados territórios do futuro, onde as riquezas naturais e culturais se revelam como os principais recursos para a geração de novas oportunidades de renda e melhoria das condições de vida das comunidades.

O Geoparque Cânions do Sul é formado pelos municípios de Cambará do Sul, Mampituba e Torres, no Rio Grande do Sul; Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande, em Santa Catarina. O território abrange uma área total de 2.830 km² e cerca de 74 mil habitantes.

No dia 21 de abril, a Unesco apresentou os novos Geoparques em um evento digital de boas-vindas transmitido no canal do YouTube: Global Geoparks Network. Com isso, o Brasil passa a ter três Geoparques, sendo o primeiro deles o Geoparque Araripe, no Ceará, reconhecido em 2006, e agora os Caminhos dos Cânions do Sul e o Geoparque Seridó (Rio Grande do Norte), que recebem o título ao mesmo tempo.

Dos 18 projetos avaliados pela Unesco em 2021, oito foram aprovados, sendo os geoparques brasileiros os únicos na América Latina. Os outros seis ficam na Europa: Rise (Alemanha), Platåbergen (Suécia), Möllerdall (Luxemburgo), Buzău Land (Romênia), Salpausselkä (Finlândia) e Kefalonia-Ithaca (Grécia).

A chancela não é um título permanente. A cada quatro anos, os Geoparques passam por um novo processo de revalidação para garantir que seguem cumprindo os requisitos do Programa de Geoparques da Unesco.

UERGS e Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

O Termo de Cooperação entre a Uergs e o Consórcio Público Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul, assinado em 18 de janeiro deste ano pelo reitor da Uergs, Leonardo Beroldt, e pelo prefeito de Torres, Carlos Alberto de Souza, objetiva a realização de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão que atenda aos princípios de conservação da natureza e de sustentabilidade na área que abrange o Consórcio.

A cooperação Universidade e Consórcio já está rendendo atividades de pesquisa em curso, provenientes do Curso de Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade, oferecido pela Unidade em São Francisco de Paula. Além dos grupos de pesquisa do PPGAS, a Uergs conta com outros grupos de pesquisa que já atuam no território do Geoparque, como é o caso do Grupo Observa Litoral, com diversas ações de pesquisa e extensão em andamento no município de Torres, que integra o Consórcio Público Caminhos Cânions do Sul.

Relevância Geológica

A riqueza do patrimônio geológico, da biodiversidade e da cultura regional motivou a busca pelo título. A região apresenta a maior concentração de cânions do Brasil, com grandes escarpas que atingem até 1157 metros de altura e extensão total de aproximadamente 250 km.

Conforme explica o geólogo do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) Michel Godoy, a evolução geológica dos Cânions do Sul começou com a fragmentação do supercontinente Gondwana que, após sua separação, originou três continentes: a América do Sul, a África e a Antártida. “Há cerca de 130 milhões de anos, as movimentações das placas tectônicas causaram a separação dessa grande massa continental e despertaram um dos maiores eventos geológicos de todos os tempos, o vulcanismo Serra Geral. A grande região recoberta por esse vulcanismo ficou conhecida como Província Basáltica Continental Paraná-Etendeka que possui registros contínuos de rochas vulcânicas preservadas no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai na América do Sul e Namíbia na África”, destaca o geólogo.

Este importante capítulo da história da Terra está registrado nos diferentes geossítios do Geoparque, alguns deles de relevância geológica internacional, com grande potencial para promoção do geoturismo e de estudos científicos nestes locais.

Fonte: Assessora de Comunicação do Consórcio Intermunicipal Caminhos dos Cânions do Sul e Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, Priscila Ventura Gamba. Edição: Karine Martins, Uergs

UNEB

DUPLA DE VÔLEI DE PRAIA DA UNEB É CAMPEÃ ESTADUAL E ESTÁ CLASSIFICADA PARA EVENTO NACIONAL

Os estudantes da UNEB André Melo e Eduardo Marques, dos cursos de Administração e Farmácia do Campus 01, em Salvador, conquistaram o ouro no vôlei de praia do Summer Beach Games, neste mês de abril.

O evento integrou o calendário da Liga Baiana Universitária (LBU), promovida pela Federação Universitária Baiana de Esportes (Fube), e concedeu aos unebianos vitoriosos classificação automática para a edição deste ano dos Jogos Universitários Brasileiros de Praia (JUBs Praia).



“Sabíamos que não éramos os favoritos. A gente foi com a cara e com a coragem, e vencemos! Agora, vamos disputar o nacional, representando a Bahia e a UNEB”, celebrou André Melo.

O Summer Beach Games contou com a participação de discentes de diversas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas da Bahia, e foi realizado na Arena Muca Team Futvôlei, no bairro de Stella Maris.

Próxima competição da dupla unebiana, o JUBs Praia 2022 será promovido pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), entre os dias 28 de abril e 4 de março, na praia de Canoa Quebrada, no Ceará.

Fonte: Uneb. Foto (destaque): Arquivo pessoal

UERR

PROFESSOR DA UERR MINISTRARÁ PALESTRA EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE ESPORTE PARALÍMPICO

O professor Dr. Vinícius Denardin Cardoso, do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Roraima (UERR) e coordenador do Centro de Referência Paralímpico de Roraima (UERR/CPB), foi convidado para participar como palestrante da Move United Education Conference 2022 que será realizada na cidade de Colorado Springs (Estados Unidos) de 8 a 11 de maio.

“A Move United é uma importante associação americana, filiada ao Comitê Paralímpico Americano, que trabalha no desenvolvimento de



práticas esportivas para pessoas com deficiência naquele país. A participação numa palestra como essa é importante porque dará visibilidade aos trabalhos que estamos desenvolvendo aqui em Roraima. Participarão do evento pesquisadores de todo o mundo”, destaca Denardin.

A Move United Education Conference busca fornecer as ferramentas e treinamento para abordar o estigma e os estereótipos específicos do esporte para pessoas com deficiência, além de promover mudanças e impactos na inclusão, acesso e protagonismo dessa população. “Essa participação é muito importante para nós porque poderemos aprimorar o trabalho que o Centro Paralímpico faz em Roraima de incentivo e inclusão das pessoas com deficiência no esporte”, frisa Denardin.

O professor irá palestrar sobre o desenvolvimento do esporte paralímpico brasileiro e as ações de apoio ao segmento que contribuem para que o Brasil seja considerado uma das potências paralímpicas emergentes no cenário internacional, assim como, na criação de programas e projetos de iniciação esportiva para a descoberta de novas gerações de atletas com deficiência no país.

Fonte: UERR

UNITAU

EM PARCERIA COM UNIVERSIDADE ALEMÃ, UNITAU LANÇA DOSSIÊ SOBRE A OBRA DE MONTEIRO LOBATO



Natural de Taubaté, o escritor Monteiro Lobato foi responsável por obras como Sítio do Picapau Amarelo, As Reinações de Narizinho e Urupês. É conhecido popularmente como pai da literatura infantil brasileira. Em homenagem ao autor, a Lei nº 10.402, de 8 de janeiro de 2002, instituiu o Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado em 18 de abril, data de aniversário do escritor.

O autor é constantemente foco de estudos em diversas áreas. Monteiro Lobato esteve presente no contexto escolar desde o século XIX, como afirma a especialista Prof. Dra. Rachel

Duarte Abdala, docente da Universidade de Taubaté (UNITAU). “A obra infantil do Monteiro Lobato tem uma importância muito grande porque formou gerações de brasileiros. Ela tem um impacto na formação da mentalidade brasileira muito grande e que foi ampliada pela tradução em outras mídias”.

Na UNITAU, o legado do escritor é objeto de pesquisa do mestrado em Desenvolvimento Humano (MDH). A edição de abril da Revista Ciências Humanas, periódico do mestrado, inclui o dossiê “Vozes Lobatianas em Diálogo: Possibilidades e desafios de estudar Monteiro Lobato”. O documento contém um conjunto de textos e pesquisas que trabalham aspectos e temáticas a respeito das obras e ações de Monteiro Lobato, com perspectivas contemporâneas, de caráter interdisciplinar, teórico e empírico.

Trabalhando a interdisciplinaridade do autor, o dossiê começou a ser organizado em dezembro de 2021, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e com a pesquisadora Profa. Dra. Vanete Santana-Dezmann, da universidade alemã Johannes Gutenberg.

A professora Rachel, que também é coordenadora adjunta do MDH, explica que a perspectiva interdisciplinar oferecida pela UNITAU possibilita parcerias com outras instituições. “Essa perspectiva ampla engloba não só múltiplas áreas do conhecimento que a Universidade tem, mas também aciona os três pilares definidos constitucionalmente, que são a pesquisa, o ensino e extensão universitária”.

Além de autor infantil, Monteiro Lobato foi tradutor, roteirista, crítico de arte e jornalista. “Monteiro Lobato foi muito plural, ele foi múltiplo e muito amplo em sua produção, no seu trabalho, nas suas ações e suas atividades”, analisa a docente. A abordagem dessa amplitude do trabalho do escritor é a proposta do dossiê. “Demos um título que dá conta dessa pluralidade das ações do Monteiro Lobato e da sua produção. Nós tínhamos expectativas que viessem textos multidisciplinares e recebemos textos discutindo desde a botânica na obra do Monteiro Lobato até questão do Monteiro Lobato nos Estados Unidos”.

O escritor também é tema de parte dos debates comemorativos do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, promovidos pelo Departamento de Arquitetura da UNITAU, que discutem a contribuição do escritor taubateano para o pré-modernismo. “São muitas possibilidades de debates. É sempre uma oportunidade para refletir e repensar a importância das obras e o impacto das ações dele no Brasil”, finaliza a coordenadora.

Fonte: ACOM/UNITAU. Crédito da imagem: Ariane Galhardo

UNIFAE
UNIFAE

ARTIGO DESENVOLVIDO PELA VICE-REITORA DA UNIFAE GANHA DESTAQUE INTERNACIONAL



O estudo “Use of mobile apps for controlling of the urinary incontinence: A systematic review” ganhou destaque mundial e foi considerado, pela Wiley — editora internacional focada na publicação de trabalhos acadêmicos —, como um dos artigos mais citados por outros pesquisadores no período de 2020 e 2021.

A obra é um dos quatro produtos provenientes da tese de doutorado desenvolvida, em 2020, pela Reitora da UNIFAE, a Profa. Dra. Anita Bellotto Leme Nagib, no Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da UNICAMP, sob orientação dos pesquisadores Profa. Dra. Simone Botelho e Prof. Dr. Cássio Riccetto.

O estudo, que aborda o uso de aplicativos móveis no controle da incontinência urinária feminina, foi conduzido por meio de revisão

sistemática de literatura, que compõe o topo da pirâmide dos tipos de estudos que constroem a evidência científica.

Nesse tipo de trabalho, os pesquisadores reúnem todos os estudos publicados ou não para responder uma pergunta específica de forma objetiva e imparcial. Para isso, utiliza métodos sistemáticos e definidos a priori na identificação e seleção dos estudos, extração dos dados e análise dos resultados.

Como os pesquisadores trabalham com mulheres que sofrem de incontinência urinária, o objetivo principal foi avaliar o impacto do uso dos aplicativos móveis no controle dos sintomas de incontinência urinária por meio do treinamento da musculatura do assoalho pélvico, quando comparado ao plano de tratamento postal (enviado ao paciente), além de avaliar como o uso do aplicativo pode afetar a qualidade de vida dos usuários e adesão ao tratamento. Os autores perceberam que a terapia de lembrete parece ser uma estratégia promissora para controlar a incontinência urinária.

Em 2020, quando o estudo foi publicado, o assunto ganhou ainda mais destaque devido às condições impostas pela pandemia por COVID-19, que desencadeou a necessidade de usar tecnologias para a atenção à saúde por meio de telemedicina e telereabilitação.

Segundo a Profa. Simone Botelho, as alternativas de assistência aos

pacientes com monitoramento por meio de aplicativos, imposta pelo distanciamento social ou até mesmo pela dificuldade dos indivíduos para realizar o tratamento presencial, parece ser uma opção interessante para facilitar a aderência aos tratamentos e até mesmo facilitar o acesso a profissionais que muitas vezes estão geograficamente mais distantes.

“É válido ressaltar que nada substitui a consulta inicial e que após conhecer as necessidades de cada indivíduo, o profissional pode traçar as estratégias usando as tecnologias que estão à disposição. Essas estratégias são cada vez mais parte do nosso cotidiano”, destaca Simone.

O estudo contou ainda com a colaboração interinstitucional de pesquisadores de outras três universidades: Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE-SP) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

É importante destacar que o grupo de pesquisa vem estudando o uso de tecnologias no tratamento das disfunções do assoalho pélvico por meio de realidade virtual (gameterapia) e criando outras facilidades para pessoas que necessitam de espaços de higiene com qualidade, como é o caso do aplicativo Startopee, criado também por pesquisadores do grupo UroFisioterapia UNICAMP & UNIFAL-MG.



Fonte: Assessoria de Comunicação UNIFAE



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro